

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS  
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA E MOVIMENTAÇÃO - SIM  
COORDENAÇÃO-GERAL DE CÁLCULO TARIFÁRIO

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA Nº 11/2026

Processo ANP nº 48610.209490/2025-12

## 1. INTRODUÇÃO

**A DIRETORIA DA AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS - ANP**, no uso de suas atribuições legais e com base nas deliberações tomadas na 1.183ª Reunião de Diretoria, realizada em 29 de junho de 2026 e no que consta no processo administrativo ANP nº 48610.209490/2025-12, decidiu pela aprovação da realização de Consulta Pública, pelo prazo de 15 (quinze) dias, contados da data de publicação do respectivo aviso no Diário Oficial da União, para recebimento de contribuições para a obtenção de subsídios sobre a aplicação do Método do Capital Recuperado (Recovered Capital Method - RCM) para valoração dos ativos referentes aos Contratos Legados das transportadoras Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS (Malha Sudeste) e Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG (Malha Nordeste), no âmbito da 2ª Fase do Plano de Ação para o Ciclo Tarifário 2026-2030.

A consulta teve início no dia 8 de junho de 2026 e, por pedido dos agentes para que houvesse tempo hábil para que pudessem estudar e fazer comentários acerca das notas Nota Técnica 14 RCM Malha Sudeste NTS (5994089), Anexo I - RCM Malha Sudeste - NTS (5994063), Nota Técnica 15 RCM Malha Nordeste - TAG (5994134), Anexo I - RCM Malha Nordeste - TAG (5994064), teve, em 23 de junho de 2026, prorrogação de prazo por iguais 15 dias.

- Nota Técnica 14 RCM Malha Sudeste NTS (SEI nº 5994089)
- Anexo I - RCM Malha Sudeste - NTS (SEI nº 5994063)
- Nota Técnica 15 RCM Malha Nordeste - TAG (SEI nº 5994134)
- Anexo I - RCM Malha Nordeste - TAG (SEI nº 5994064)

## 2. PARTICIPANTES

O processo contou com o total de 43 participações por meio dos formulários referentes às notas técnicas, bem como participações por meio de textos longos, cujos pontos centrais foram desmembrados em unidades no relatório consolidado de contribuições.

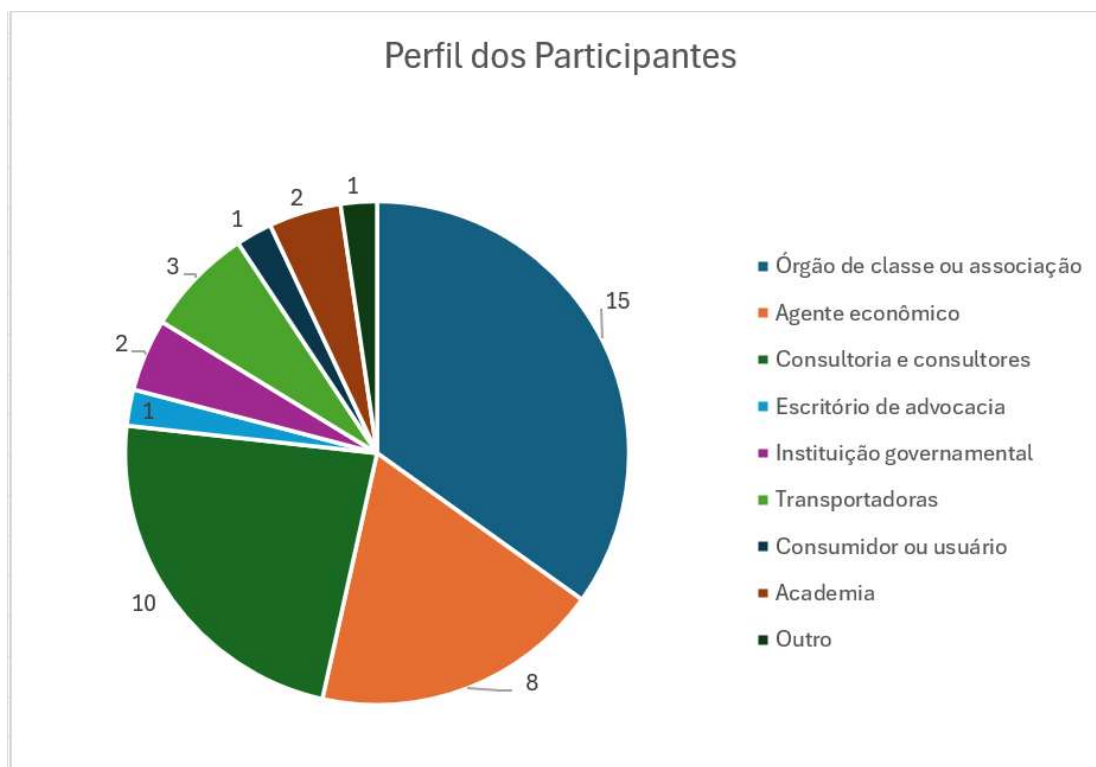


Tabela 1 - Perfil dos participantes desta consulta pública

| Tipo de participantes         | Número de participantes |
|-------------------------------|-------------------------|
| Órgão de classe ou associação | 15                      |
| Agente econômico              | 8                       |
| Consultoria e consultores     | 10                      |
| Escritório de advocacia       | 1                       |
| Instituição governamental     | 2                       |
| Transportadoras               | 3                       |
| Consumidor ou usuário         | 1                       |
| Academia                      | 2                       |
| Outro                         | 1                       |
| <b>Total</b>                  | <b>43</b>               |

### 3. CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

#### 3.1. Quantidade de Contribuições

Ao total, houve 38 contribuições em formato texto longo, que foram desmembrados em 742 unidades de contribuições, além de 851 contribuições por formulário referentes à Nota Técnica 14 RCM Malha Sudeste NTS (5994089) e seu Anexo I - RCM Malha Sudeste - NTS (5994063) e 741 contribuições por formulário referentes à Nota Técnica 15 RCM Malha Nordeste - TAG (5994134) e seu Anexo I - RCM Malha Nordeste - TAG (5994064).

#### 3.2. Conteúdo das Contribuições

A Natureza das contribuições unidatárias desmembradas dos textos longos são as seguintes:

Tabela 2 - Temas principais das contribuições

| <b>Tema</b>                               | <b>Total de ocorrências</b> |
|-------------------------------------------|-----------------------------|
| RCM – concepção e base legal              | <b>258</b>                  |
| Temas diversos                            | <b>155</b>                  |
| Aspectos jurídicos e procedimentais       | <b>152</b>                  |
| Otimização e incompletude de dados        | <b>30</b>                   |
| VRD – depreciação e Ross-Heidecke         | <b>27</b>                   |
| Referencial internacional                 | <b>23</b>                   |
| Receitas e tarifas históricas             | <b>20</b>                   |
| WACC – estrutura e parâmetros             | <b>18</b>                   |
| Opex/O&M/G&A históricos                   | <b>15</b>                   |
| RCM – fórmula e componentes (arts. 6º-7º) | <b>11</b>                   |
| CRN/VRN – custo de reposição              | <b>10</b>                   |
| CHCI – operacionalização                  | <b>7</b>                    |
| Janela temporal e dados de 2006           | <b>6</b>                    |
| WACC – nominalização (IGP-M × IPCA)       | <b>5</b>                    |
| BRA negativa e piso zero                  | <b>3</b>                    |
| Redação e forma                           | <b>2</b>                    |

Fonte: planilha dos tópicos das contribuições em textos longos

Tabela 3 - Temas das contribuições do Formulário referente à Nota Técnica 14 e seu Anexo I:

| <b>Tema</b>                                                                  | <b>Quantidade de contribuições</b> |
|------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| 1. Introdução                                                                | 21                                 |
| 2.1. O problema da dupla recuperação de capital                              | 17                                 |
| 3.3. Implicações regulatórias para ativos provenientes de contratos legados  | 16                                 |
| 2.4. O RCM na experiência regulatória australiana                            | 16                                 |
| 2.2. A lógica retrospectiva do RCM                                           | 15                                 |
| 2. O Método do Capital Recuperado (RCM) no Contexto da Regulação Econômica   | 15                                 |
| 3.2. O rearranjo retrospectivo promovido pelo RCM (análise ex-post)          | 14                                 |
| 12. Conclusão                                                                | 13                                 |
| 5.1. Modelo de Depreciação Ross-Heidecke                                     | 13                                 |
| 2.3. A Mecânica da Fórmula RCM                                               | 12                                 |
| 3.3.2. Os Contratos Legados: Período 2006–2025                               | 11                                 |
| 3.1. Estrutura tradicional dos Building Blocks (regulação ex-ante)           | 11                                 |
| 3.3.3. O Momento Regulatório: a Transição para o Regime Ex-Ante              | 11                                 |
| 3. O RCM e a Estrutura Regulatória dos Building Blocks                       | 10                                 |
| 4. Custo de Reposição Novo (CRN) da Malha Sudeste                            | 10                                 |
| 2.4.3. Taxa de Retorno (WACC)                                                | 10                                 |
| 7. Conclusão                                                                 | 10                                 |
| 1. Contexto Institucional e Lacunas Informacionais                           | 10                                 |
| 5.2. Fórmula Geral e Aplicação com $c = 0$                                   | 9                                  |
| 7.2. Período 2006–2013: Cálculo Anual pela NT nº 027/2006-SCM                | 9                                  |
| 7.2.4. Resultados Anuais: Parâmetros e WACC Real (2006–2013)                 | 9                                  |
| 1.2. IGP-M como Indexador para Conversão do WACC Real em WACC Nominal em R\$ | 9                                  |
| 6.1. Tarifa de Transporte e Base Contratual                                  | 9                                  |
| 2. Período 2008–2016: Dados Históricos da Petrobras                          | 9                                  |
| 7.5. Síntese — WACC Regulatório por Período                                  | 9                                  |
| 8.2.2. Vida Útil Residual e Encerramento Escalonado                          | 9                                  |
| 7. Taxa de Retorno do Capital                                                | 9                                  |

|                                                                                              |   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| 3.3.1. Visão Histórica dos Ativos: Malhas Sudeste e Nordeste                                 | 9 |
| 2.4.2. Custos de Construção como Âncora: Princípio Geral e Adaptações ao Contexto Brasileiro | 9 |
| 7.2.3.Taxa Livre de Risco e Risco Brasil — Parâmetros Anualizados                            | 8 |
| 7.2.1.Estrutura de Capital                                                                   | 8 |
| 4.1. Fonte de Dados Primários                                                                | 8 |
| 7.1. Modelo e Formulação Geral                                                               | 8 |
| 1. Índice de Preços: IGP-M como Indexador Contratual e Metodológico                          | 8 |
| 6. Receita Líquida                                                                           | 8 |
| 6.2. Tarifas de 2006 e 2007 e Reajuste a partir de 2008                                      | 8 |
| 5. Valor de Reposição Depreciado (VRD) dos ativos da Malha Sudeste                           | 8 |
| 5.5.2.Padrão de Depreciação e Coerência com a Curva Ross-Heidecke                            | 8 |
| 5.5. Análise dos Resultados e Consistências Verificadas                                      | 8 |
| 1.3. Comportamento do IGP-M no Período 2006–2025                                             | 8 |
| 11. Valor Residual da Base Regulatória de Ativos                                             | 8 |
| Comentários acerca do Anexo I - RCM Malha Sudeste - NTS (5994063)                            | 8 |
| Comentários Adicionais                                                                       | 8 |
| 7.4.2.Resultado da Revisão — WACC de 7,25% e Comparação entre Períodos                       | 8 |
| 3. Justificativa do IGP-M como Cenário Mais Conservador                                      | 8 |
| 2.4.4. Tratamento da Inflação e Depreciação Negativa                                         | 8 |
| 8. Apuração do IRPJ e da CSLL                                                                | 8 |
| 8.4. Apuração Anual do IRPJ e da CSLL (2006–2025)                                            | 8 |
| 7.3. Período 2014–2018: WACC Regulatório de 7,15% — RANP nº 15/2014                          | 8 |
| 2. WACC Nominal em R\$ (2006–2025)                                                           | 8 |
| 5.4. Resultados por Ativo — CRN e VRD                                                        | 7 |
| 6.3. Capacidade Contratada de Transporte                                                     | 7 |
| 5.5.3.Síntese dos Resultados                                                                 | 7 |
| 8.2.1. Conversão do CRN para Reais e Base Fiscal                                             | 7 |
| 6.6. Receita Contratual e Pagamento Histórico da Petrobras (FAP)                             | 7 |
| 8.3.1. Metodologia Geral — Lógica das Adições ao Imobilizado                                 | 7 |
| 8.2. Gasodutos Valorados pelo CRN — Base Fiscal e Vida Útil Residual                         | 7 |
| 8.1. Enquadramento Fiscal e Alíquotas                                                        | 7 |
| 7.2.2.Beta e Risco Sistemático                                                               | 7 |
| 7.4.1.Atualização dos Parâmetros pela NT 013/2019-SIM                                        | 7 |
| 7.4. Período 2019–2025: Revisão Quinquenal — WACC de 7,25%                                   | 7 |
| 5.3. Exemplo de Cálculo Detalhado: Reduc–Volta Redonda (GASVOL)                              | 7 |
| 4.3. Conversões de Unidades e Variáveis Derivadas                                            | 7 |
| 1.3. As Solicitações de Dados e as Lacunas Remanescentes                                     | 7 |
| 4.4. Síntese e Conclusão: Série Estimada de Opex e Validação das Premissas (2006–2025)       | 7 |
| 1.2. Reestruturação Societária e Transferência Operacional (2016–2017)                       | 7 |
| 4. Ajuste dos Dados Históricos da Petrobras e Estimativa do Período 2006–2007                | 7 |
| 3. Período 2017–2025: Dados Declarados pela NTS                                              | 7 |
| 4.2. Tratamento de dados e seleção da amostra                                                | 7 |
| 11.2. BRA de Abertura (2006) e Aportes do Período 2006-2017 ao Valor de Aquisição            | 7 |
| 2.4.1. Aspectos Práticos e Diretrizes da ERA                                                 | 7 |
| 4.5. Determinação do Custo de Reposição Novo dos gasodutos da Malha Sudeste                  | 7 |
| 1.1. Papel do IGP-M no Contrato de Transporte                                                | 7 |
| 1.1. Estrutura Operacional do Consórcio Malhas (2006–2016) e o Papel da Transpetro           | 7 |
| 8.3.2. Gasodutos: GASCAR e Ramais do Anel de Gás                                             | 6 |
| 11.5. Análise da Trajetória da BRA                                                           | 6 |
| 8.3. Ativos Incorporados por CAPEX Incremental a partir de 2006                              | 6 |
| 3.2. Abertura por Subcategoria                                                               | 6 |
| 11.3. Adições ao Imobilizado a partir de 2017 (Sustaining CAPEX)                             | 6 |

|                                                                                       |   |
|---------------------------------------------------------------------------------------|---|
| 8.3.3. Categorias de Bens e Instalações do Imobilizado — Classificação ANP            | 6 |
| 3. A avaliação patrimonial da própria Petrobras (2003): Custo de Reposição Depreciado | 6 |
| 3.1. Fonte e Critério de Alocação                                                     | 6 |
| 8.5. Verificação de Consistência com os Tributos Declarados pela NTS (2017– 2024)     | 6 |
| 11.1. Fórmula e Mecânica da BRA                                                       | 6 |
| 11.6. Decomposição do Retorno sobre o Capital e o RCM Acumulado                       | 6 |
| 11.5.4. Fase Pós-Aquisição: Recuperação Acelerada do Capital (2017–2025)              | 6 |
| 4.3. Estimativa 2006–2007 a partir do Custo Unitário Ajustado de 2008                 | 6 |
| 6.4. Fórmula de Cálculo da Receita Líquida                                            | 6 |
| 5.5.1. Concentração de Valor no GASPAL                                                | 6 |
| 4.4. Tratamento da Inflação e Depreciação Negativa                                    | 6 |
| 4. Taxa de Câmbio R\$/US\$ (2006–2025)                                                | 6 |
| 11.5.3. Fase de Amortização Acelerada (2022–2025): Convergência para Zero             | 6 |
| 6.7. Resultados Anuais: Receita Bruta e Receita Líquida (2006–2025)                   | 6 |
| 4.2. Período de Referência e Cálculo do Multiplicador                                 | 6 |
| 4.1. Necessidade de Ajuste — Compatibilização de Escopo                               | 6 |
| 6.5. Deduções Tributárias sobre a Receita                                             | 5 |
| 11.4. Evolução Anual da BRA (2006–2025)                                               | 5 |
| 2.2. Composição da linha "custos de reposição" e tratamento de depreciação            | 5 |
| 1. Contexto e objeto deste Anexo                                                      | 5 |
| 6. Implicação direta para o cálculo do RCM                                            | 5 |
| 11.5.1. Fase de Acumulação (2006–2012): Aportes dos Valores de Aquisição do GASCAR    | 5 |
| 5. Parcela do preço referente à tarifa de transporte dentro do GSA                    | 5 |
| 2. Memória de cálculo tarifário: Custo de Reposição Novo como base de capital         | 5 |
| 11.5.2. Fase de Amortização Gradual (2013–2021): Pressão da Receita vs. WACC          | 5 |
| 2.1. Custo unitário efetivo do Anexo 02: verificação do US\$/pol m implícito          | 5 |
| 4. A dupla métrica e seus efeitos                                                     | 5 |

Fonte: Formulário de contribuições CP11/2026 para NT14 RCM - NTS

Tabela 4 - Temas das contribuições do Formulário referente à Nota Técnica 15 e seu anexo I:

| Tema                                                                                                                                                 | Total de Contribuições |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|
| Conclusão2                                                                                                                                           | 17                     |
| 2.1. O problema da dupla recuperação de capital                                                                                                      | 16                     |
| 2. O Método do Capital Recuperado (RCM) no Contexto da Regulação Econômica                                                                           | 14                     |
| 2.2. A lógica retrospectiva do RCM                                                                                                                   | 13                     |
| 2.4. O RCM na experiência regulatória australiana                                                                                                    | 13                     |
| 3.3 Implicações regulatórias para ativos provenientes de contratos legados                                                                           | 13                     |
| 3.2. O rearranjo retrospectivo promovido pelo RCM (análise ex-post)                                                                                  | 12                     |
| Valor de Reposição Depreciado (VRD) dos ativos da Malha Nordeste 5.1. Modelo de Depreciação Ross-Heidecke 5.2. Fórmula Geral e Aplicação com $c = 0$ | 12                     |
| Comentários Adicionais                                                                                                                               | 11                     |
| 3.1. Estrutura tradicional dos Building Blocks (regulação ex-ante)                                                                                   | 11                     |
| 2.3. A Mecânica da Fórmula RCM                                                                                                                       | 11                     |
| 3.3.2. Os Contratos Legados: Período 2006–2025                                                                                                       | 11                     |
| 3.3.3. O Momento Regulatório: a Transição para o Regime Ex-Ante                                                                                      | 10                     |
| 3. O RCM e a Estrutura Regulatória dos Building Blocks                                                                                               | 10                     |
| 2.4.3. Taxa de Retorno (WACC)                                                                                                                        | 10                     |

|                                                                                       |   |
|---------------------------------------------------------------------------------------|---|
| Apuração do IRPJ e da CSLL                                                            | 9 |
| Custos de Construção como Âncora: Princípio Geral e Adaptações ao Contexto Brasileiro | 9 |
| Receita Líquida                                                                       | 9 |
| Taxa de Retorno do Capital                                                            | 9 |
| 1. Contexto Institucional e Lacunas Informacionais                                    | 9 |
| 3.3.1. Visão Histórica dos Ativos: Malhas Sudeste e Nordeste                          | 8 |
| 2. WACC Nominal em R\$ (2006–2025)                                                    | 8 |
| 7. Conclusão                                                                          | 8 |
| 1. Índice de Preços: IGP-M como Indexador Contratual e Metodológico                   | 8 |
| 2.4.4. Tratamento da Inflação e Depreciação Negativa                                  | 8 |
| Custos Operacionais                                                                   | 8 |
| Custo de Reposição Novo (CRN) da Malha Nordeste                                       | 8 |
| 11. Valor Residual da Base Regulatória de Ativos                                      | 8 |
| 2. Período 2008–2017: Dados Históricos da Petrobras                                   | 7 |
| 1.3. As Solicitações de Dados e as Limitações Informacionais Declaradas pela TAG      | 7 |
| 5.2. Padrão de Depreciação e Coerência com a Curva Ross-Heidecke                      | 7 |
| 2.4. Resultados Anuais: Parâmetros e WACC Real (2006–2013)                            | 7 |
| 2.4.1. Aspectos Práticos e Diretrizes da ERA                                          | 7 |
| 2. BRA de Abertura (2006) e Aportes do Período 2006-2017 ao Valor de Aquisição        | 7 |
| 3. Justificativa do IGP-M como Cenário Mais Conservador                               | 7 |
| 1. Tarifa de Transporte e Base Contratual                                             | 7 |
| 1.1. Estrutura Operacional do Consórcio Malhas (2006–2016) e o Papel da Transpetro    | 7 |
| 2. Período 2006–2013: Cálculo Anual pela NT nº 027/2006-SCM                           | 7 |
| 1. Fórmula e Mecânica da BRA                                                          | 7 |
| 1. Enquadramento Fiscal e Alíquotas                                                   | 7 |
| 3. Período 2018–2025: Dados das Demonstrações Financeiras da TAG                      | 6 |
| 2. Tarifas de 2006 e 2007 e Reajuste a partir de 2008                                 | 6 |
| 4. Resultados por Ativo — CRN e VRD                                                   | 6 |
| 1.2. IGP-M como Indexador para Conversão do WACC Real em WACC Nominal em R\$          | 6 |
| 4. Taxa de Câmbio R\$/US\$ (2006–2025)                                                | 6 |
| 1.2. Reestruturação Societária e Transferência para a TAG Independente (2019)         | 6 |
| 5. Determinação do Custo de Reposição Novo dos gasodutos da Malha Nordeste            | 6 |
| 1.1. Papel do IGP-M no Contrato de Transporte                                         | 6 |
| 1.3. Comportamento do IGP-M no Período 2006–2025                                      | 6 |
| 2. Gasodutos Valorados pelo CRN — Base Fiscal e Vida Útil Residual                    | 6 |
| 7. Resultados Anuais: Receita Bruta e Receita Líquida (2006–2025)                     | 6 |
| 1. Fonte de Dados Primários                                                           | 6 |
| 2.1. Estrutura de Capital                                                             | 6 |
| 1. Modelo e Formulação Geral                                                          | 6 |
| 2.3. Taxa Livre de Risco e Risco Brasil — Parâmetros Anualizados                      | 6 |
| 3. A avaliação patrimonial da própria Petrobras (2003): Custo de Reposição Depreciado | 6 |
| Aplicação das premissas nominais                                                      | 6 |
| 5. Análise da Trajetória da BRA                                                       | 6 |
| 3. Exemplo de Cálculo Detalhado: Reduc–Volta Redonda (GASVOL)                         | 6 |

|                                                                                           |   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| 5.3. Fase de Amortização Gradual (2017–2021): Início da Recuperação Líquida               | 5 |
| 5.3. Síntese dos Resultados                                                               | 5 |
| 5. Análise dos Resultados e Consistências Verificadas                                     | 5 |
| 5. Deduções Tributárias sobre a Receita                                                   | 5 |
| 6. Implicação direta para o cálculo do RCM                                                | 5 |
| Cálculo do Custo Unitário por Categoria — Média Ponderada                                 | 5 |
| 5. Parcela do preço referente à tarifa de transporte dentro do GSA                        | 5 |
| 5. Síntese — WACC Regulatório por Período                                                 | 5 |
| 5. Verificação de Consistência com os Tributos Declarados pela TAG (2016– 2024)           | 5 |
| 5.1. Fase de Ativação e Crescimento Acelerado (2006–2009): Implantação do Catu-Pilar      | 5 |
| 5.1. Três Ativos Totalmente Depreciados e Dominância do GASFOR no VRD                     | 5 |
| 6. Decomposição do Retorno sobre o Capital e o RCM Acumulado                              | 5 |
| Comentários acerca do Anexo I - RCM Malha Nordeste - TAG (5994064)                        | 5 |
| 4.4. Síntese e Conclusão: Série Estimada de Opex e Validação das Premissas (2006–2025)    | 5 |
| 5.4. Fase de Amortização Acelerada (2022–2025): Convergência para Saldo Residual Positivo | 5 |
| 5.2. Fase de Pico e Pressão das Adições (2010–2016): BRA acima de R\$ 3,5 bilhões         | 5 |
| 6. Receita Contratual e Pagamento Histórico da Petrobras (FAP)                            | 5 |
| 4. A dupla métrica e seus efeitos                                                         | 5 |
| 4.3. Estimativa 2006–2007 a partir do Custo Unitário Ajustado de 2008                     | 5 |
| 4.2. Resultado da Revisão — WACC de 7,25% e Comparação entre Períodos                     | 5 |
| 2. Tratamento de dados e seleção da amostra                                               | 5 |
| 2.1. Bloco CRN — Ativos com Autorização de Operação até 31/12/2005                        | 5 |
| 2.1. Conversão do CRN para Reais e Base Fiscal                                            | 5 |
| 2.1. Custo unitário efetivo do Anexo 02: verificação do US\$/pol m implícito              | 5 |
| 2. Memória de cálculo tarifário: Custo de Reposição Novo como base de capital             | 5 |
| 2.2. Bloco Valor de Aquisição — Ativos com Entrada em Serviço a partir de 2006            | 5 |
| 2.2. Composição da linha "custos de reposição" e tratamento de depreciação                | 5 |
| 2.2. Vida Útil Residual e Encerramento Escalonado                                         | 5 |
| 2.2. Beta e Risco Sistemático                                                             | 5 |
| 3. Adições ao Imobilizado a partir de 2017 (Sustaining CAPEX)                             | 5 |
| 3. Ativos Incorporados por CAPEX Incremental a partir de 2006                             | 5 |
| 3. Capacidade Contratada de Transporte                                                    | 5 |
| 3. Conversões de Unidades e Variáveis Derivadas                                           | 5 |
| 3. Período 2014–2018: WACC Regulatório de 7,15% — RANP nº 15/2014                         | 5 |
| 3.1. Distribuição por Categoria                                                           | 5 |
| 3.1. Fonte e Critério de Alocação                                                         | 5 |
| 1. Contexto e objeto deste Anexo                                                          | 5 |
| 3.2. Abertura por Subcategoria                                                            | 5 |
| 3.2. Gasodutos do Core CAPEX — Catu-Pilar e EDGs                                          | 5 |
| 3.2. Padrão Temporal das Adições                                                          | 5 |
| 3.3. Categorias de Bens e Instalações do Imobilizado — Classificação ANP                  | 5 |
| 4. Ajuste dos Dados Históricos da Petrobras e Estimativa do Período 2006–2007             | 5 |
| 4. Apuração Anual do IRPJ e da CSLL (2006–2025)                                           | 5 |
| 4. Evolução Anual da BRA (2006–2025)                                                      | 5 |

|                                                            |   |
|------------------------------------------------------------|---|
| 4. Fórmula de Cálculo da Receita Líquida                   | 5 |
| 4. Período 2019–2025: Revisão Quinquenal — WACC de 7,25%   | 5 |
| 4.1. Necessidade de Ajuste — Compatibilização de Escopo    | 5 |
| 4.1. Atualização dos Parâmetros pela NT 013/2019-SIM       | 5 |
| 4.2. Período de Referência e Cálculo do Multiplicador      | 5 |
| 3.1. Metodologia Geral — Lógica das Adições ao Imobilizado | 5 |

Fonte: Formulário de contribuições da Nota Técnica 15 e seu anexo I

#### 4. Conclusão

As contribuições em formato longo geraram **742** unidades de tópicos de contribuição, que somados às **851** contribuições no formulário da NT 14 RCM Malha Sudeste NTS e às **741** no formulário NT 15 RCM Malha Nordeste TAG totalizaram **2.334 contribuições**.

Estas contribuições estão disponíveis no processo 48610.209490/2025-12 e na página da consulta:

<https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/consultas-e-audiencias-publicas/consulta-audiencia-publica/2026/consulta-publica-no-11-2026>

Contribuições em formato longo:

Nota Técnica MDIC CP11/2026 (6153260)

Carta ABIVIDRO CP11/2026 (6153315)

Relatório de contribuições CP11/26 TBG (6153322)

Carta ABRACE contribuições CP11/2026 (6153375)

Nota Técnica Petrobrás CP11/2026 (6153384)

Relatório Aurum Tank (6153408)

Relatório Frontier Economics CP 11/2026 (6154237)

Planilha cálculos de suporte Frontier (6154239)

Carta COGEN CP11/2026 (6154255)

Carta GEE/UFRJ - CP11/2026 (6154268)

Carta Sindcomb CP11/2026 (6154274)

Carta Manifestação RJ Postos CP11/2026 (6154289)

Relatório FIESP CP11/2026 (6154305)

Carta ESGÁS - Energisa CP11/2026 (6154317)

Carta Norgás CP11/2026 (6154327)

Parecer Inter.B (6154335)

Carta CEGÁS CP11/2026 (6154350)

Carta ABIQUIM CP11/2026 (6154361)

Carta Energisa CP11/2026 (6154395)

Carta Potigas CP11/2026 (6154403)

Carta GENER/UFF - UFF (6154442)

Carta MGás CP11/2026 (6154444)

Carta IEE USP - CP11/2026 (6154448)

Carta IEE CPLEN Lumen USP 11/2026 (6154450)

Estudo Técnico ACENDE BRASIL CP11/2026 (6154456)  
Carta Fórum do Gás CP11/2026 (6154469)  
Carta Quantum CP11/2026 (6154472)  
Planilha Quantum suporte 11/2026 (6154476)  
Carta ATGÁS (6154480)  
Carta TAG CP11/26 (6155555)  
Nota Técnica TAG CP11/26 (6155558)  
Parecer Técnico independente Alvarez e Marsal (6155561)  
Parecer EY Parthenon TAG (6155590)  
Carta Firjan cp11/2026 (6155600)  
Carta IBP CP11/2026 (6155625)  
Carta CdU cp11/2026 (6155631)  
Nota Técnica Calden (6155706)  
Carta cosro cp11/2026 (6155757)  
Carta MME CP 11/2026 (6155875)  
Carta NTS CP11/2026 (6155938)  
Relatório EY Parthenon (6155942)  
Relatório Synergies NTS (6155951)  
Relatório Synergies Flavio Menezes NTS (6155957)  
Relatório GO Consultoria NTS (6155966)  
Relatório ECA consultoria NTS (6155969)  
Relatório REGe NTS CP11/2026 (6155972)



Documento assinado eletronicamente por **GUILHERME COSME DE LIMA, Agente Público**, em 20/07/2026, às 14:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.anp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.anp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6151833** e o código CRC **1471F4FE**.